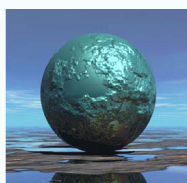


CARTA DO EDITOR

Nesta edição publicamos matéria sobre Simpósio que Homenageia o octogésimo aniversário do professor Nicola Petragnani. Apresentamos, também, os cursos da Pós-Graduação sobre Tópicos atuais em Química e Bioquímica para alunos. Em outro artigo noticiamos, com prazer, o ingresso do novo docente do IQ Prof. Dr. Alcindo Aparecido dos Santos. Noticiamos o artigo “Ciência, Tecnologia e Atividade Econômica na América Latina” que é o tema do 4º módulo da Cátedra Memorial da América Latina, que terá como catedrático o Prof. Dr. Hernan Chaimovich, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Nós da comunidade científica ficamos muito contentes com a notícia de que o Brasil alcançou a 13ª posição na classificação mundial em produção científica em 2008, ultrapassando a Rússia (15ª) e a Holanda (14ª), de acordo com informações da *Web of Science* divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ótimo!!! Trazemos uma interessante entrevista com a Profa. Bianca Zingales. Em outra matéria, noticiamos a consolidada Comissão de Ética Ambiental do Instituto de Química da USP (CEA-IQUSP), instituída no ano de 2005, que assessora, analisa e emite pareceres referentes ao tratamento e/ou disposição final de resíduos químicos perigosos.



Simpósio em homenagem ao octogésimo aniversário do Prof. Nicola Petragnani

No dia 15 de maio de 2009 acontecerá no anfiteatro vermelho do IQ-USP o Simpósio em Homenagem ao Octogésimo Aniversário do Professor Nicola Petragnani. Este evento contará com a participação de pesquisadores nacionais de destaque como o Prof. Dr. Antônio L. Braga (UFSC), Prof. Hélio A. Stefani (FCF-USP), Prof. Ângelo da Cunha Pinto (UFRJ) e Prof. José M. Riveros Nigra (IQ-USP). A conferência de abertura será proferida pelo Dr. Simon Campbell (*Ex-Head of Worldwide Research, Pfizer*). Além disso, teremos uma excelente apresentação proferida pelo Prof. Nicola.

Após o evento acontecerá um coquetel na Praça da Integração do IQ, para o qual é preciso fazer a adesão na Secretaria do IQ-USP, com a Fátima ou a Fernanda. Para a participação do coquetel, será cobrada uma taxa de R\$ 20,00 reais para docentes e pós-doutorandos e R\$ 15,00 reais para alunos de pós-graduação e de graduação.

Informações adicionais e detalhes da programação sobre o evento poderão ser obtidas no endereço eletrônico: luizfsjr@iq.usp.br.



Nicola Petragnani

Seminários do IQUSP

Departamento de Química Fundamental

(quartas-feiras, 16h30min, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

06/05/09 – “Organocatálise na Produção de Biodiesel por Rota Etilica”. Dr. Alcindo A. dos Santos (UFSCar/IQUSP)

13/05/09 – “Química Bioinorgânica Supramolecular Aplicada ao Desenvolvimento de Biossensores”. Prof. Dr. Wendel Andrade Alves (UFABC).

20/05/09 – “How can computational chemistry support development and optimization of cysteine protease inhibitors”. Prof. Dr. Tanja Schirmeister (Univ. Wurzburg).

27/05/09 – “Síntese de camadas porosas metálicas sobre silício: aplicações e investigações mecanísticas”. Prof. Dr. José Geraldo A. Brito Neto (UFABC).

Departamento de Bioquímica

(quintas-feiras, 16h30min, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

07/05/09 – “Pós-genoma de fungos patogênicos humanos - desenvolvimento de novos antifúngicos e drogas nanoestruturadas”. Maria Sueli Soares Felipe (Departamento de Biologia Celular Univ. de Brasília)

14/05/09 – “Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia e o Departamento de Bioquímica-USP”. Profs. Drs. Gláucia Mendes Souza, Ohara Augusto, Sérgio Verjovski-Almeida, Shaker Chuck Farah (Departamento de Bioquímica, USP).

21/05/09 – “How to increase the efficacy of ErbB2 receptor tyrosine kinase targeted immunotherapy in breast cancer?”. Janos Szollosi Department of Biophysics and Cell Biology Medical and Health Science Center University of Debrecen, Hungria.

28/05/09 – “Caracterização do sistema sigma E/anti-sigma ChrR na resposta de *Caulobacter crescentus* a cádmio, peróxido orgânico e oxigênio singlete”. Rogério Ferreira Lourenço (Departamento de Bioquímica, USP).

Pós-Graduação: Tópicos atuais em Química e Bioquímica

Na semana do dia 25 a 29 de Maio de 2009 teremos a visita de 6 professores do Departamento de Química e Química Biológica da Universidade de *Rutgers*.

O quadro docente é composto de Eric Garfunkel (*Nanoelectronics; thin film growth and characterization*); Charalampos Kamodimos (*Structural & Mechanistic Biology; Protein Dynamics & Allostery*); Kibum Lee (*Develop and integrate nanotechnologies and chemical functional genomics*); Kathryn Uhrich (*Design and synthesis of novel, degradable polymeric materials*); Edward W. Castner (*Ultrafast laser spectroscopy in condensed phases; electron transfer and solvation dynamics*) e Laurence Romsted (*Membrane mimetic/micellar/association colloid chemistry, chemical trapping via arenediazonium ions/reaction mechanisms*). Nos períodos da manhã destes dias, planejaremos uma colaboração de pós-graduação entre os programas de pós-graduação de Rutgers e os programas de pós-graduação do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQUSP). O objetivo principal desta colaboração será o intercâmbio de alunos de pós-graduação entre as duas instituições.

Os professores de *Rutgers* ministrarão uma disciplina de pós-graduação de 2 créditos (Tópicos Atuais em Química e Bioquímica). Teremos também seminários (30 minutos) de professores do IQUSP interessados em apresentar os seus trabalhos nos períodos de almoço onde será oferecido um lanche (das 12 as 13:30 h na segunda, terça e quarta e quinta-feira). Professores do IQUSP interessados em apresentar seminários nesta semana e/ou aqueles que estiverem interessados em agendar reuniões sobre colaborações científicas com os professores de *Rutgers*, por favor, enviar e-mail para: wjbaader@iq.usp.br ou baptista@iq.usp.br.

O objetivo da disciplina é apresentar aos alunos o estado da arte em temas relacionados à Química e Bioquímica. Vários tópicos atuais e relevantes serão apresentados pelos convidados do *Department of Chemistry / Rutgers, The State University of New Jersey, EUA*. Algumas linhas de pesquisa dos professores convidados serão apresentadas na forma de aulas introdutórias ao assunto e de palestras de pesquisa. Desta maneira, a disciplina será parte do primeiro passo de uma colaboração pretendida entre as Universidades de São Paulo e de *Rutgers*.

Conteúdo (ementa): As aulas teóricas serão ministradas por pesquisadores da *Rutgers* e serão divididas sempre em duas partes. Uma introdução genérica ao campo de pesquisa do docente seguida de uma apresentação mais específica e detalhada sobre o tópico de pesquisa. Serão abordados os seguintes assuntos: biologia mecanística e estrutural; dinâmica e alosteria de proteínas; desenvolvimento e integração da nano - tecnologia e genômica química funcional; ciência das superfícies; crescimento de filmes finos; adsorção molecular em superfícies; desenho e síntese de novos materiais poliméricos biodegradáveis; espectroscopia de laser ultra-rápida em fase condensada; dinâmica de solvatação e transferência de elétron; química de colóides, de micelas e de modelos de membranas; estudos mecanísticos usando o sequestro de íons de diazônio aromáticos.

Critérios de avaliação: Discussão com os ministrantes e coordenadores e avaliação de artigos científicos. As aulas ministradas pelos convidados da *Rutgers* serão em inglês. Docentes responsáveis: Profs. Drs. Josef W. Baader (Bloco 12 superior) e Maurício S. Baptista (Bloco 12 superior).



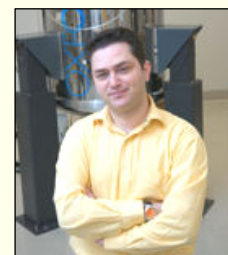
Kathryn Uhrich



Edward Castner Jr.



Eric L. Garfunkel



Charalampos Kalodimos



KiBum Lee



Laurence Romsted

Novo integrante do corpo docente do IQUSP

No mês de abril tomou posse no quadro de docente da nossa Instituição o Prof. Dr. Alcindo Aparecido dos Santos (foto, aparece à esquerda do Prof. Hans Viertler). O professor atuará no Departamento de Química Fundamental, onde desempenhará a função de Professor Doutor – MS 3, com regime de trabalho em RDIDP. Suas atividades se darão no bloco 5 inferior desta instituição. O **Alquimista** lhes dá as boas vindas e deseja pleno êxito nas suas atividades acadêmicas.

Fonte: Ruth Salomé



C&T são os temas do novo módulo da Cátedra

“Ciência, Tecnologia e Atividade Econômica na América Latina” é o tema do 4º módulo da Cátedra Memorial da América Latina, que terá como catedrático o Prof. Dr. Hernan Chaimovich, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo.

As atividades do novo módulo começarão a partir do segundo semestre do ano e trarão uma novidade: conferências semanais ministradas por diversos especialistas com o objetivo de atribuir ao tema novos enfoques e ampliar a área de discussão. O público será constituído por vinte alunos do curso de extensão Ciência e Atividade Econômica na América Latina e quarenta interessados inscritos previamente. As aulas acontecerão sempre às segundas-feiras, às 20h30, no Anexo dos Congressistas.

Em um mundo repleto de problemas sociais e ambientais, a ciência, tecnologia e inovação se transformam em elementos essenciais para o alcance de uma sociedade mais humanitária, que tem suas raízes fincadas na sustentabilidade.

Desta maneira, o objetivo geral do curso é produzir informação qualificada, treinar pessoal e discutir o papel da Ciência produzida na América Latina que refletem nas decisões estratégicas de cada país.

O conteúdo será dividido em três partes interdependentes: relação da produção científica da América Latina com as atividades socioeconômicas; decisões em ciência e tecnologia nos conselhos de pesquisa do continente e formação de pessoal na área de relação ciência-sociedade e tomada de decisões.

O Prof. Dr. Hernan Chaimovich é bioquímico, formado pela Universidade do Chile (1962), Doutor em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade de São Paulo (1979). É professor titular do Instituto de Química da USP, vice-diretor do Instituto de Estudos Avançados (IEA/USP) desde 2006, vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências (2007-2010), Presidente da InterAmerican Network of Academies of Science (IANAS)(2004 -2010). Membro do Conselho Editorial de Ciência e Cultura (SBPC), Estudos Avançados (IEA-USP) e do Electronic Journal of Biotechnology. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em físico-química orgânica. Publicou mais de uma centena de trabalhos que receberam mais de três mil citações na literatura internacional.

A Cátedra Memorial da América Latina é uma parceria entre o Memorial, as três universidades públicas paulistas (USP, Unesp e Unicamp) e a Fapesp, que a cada módulo busca formar especialistas e criar uma matriz de conhecimento sobre as grandes questões e os problemas concretos da América Latina atual.

Fonte: Departamento de Comunicação Social do Memorial da AL



Prof. Hernan Chaimovich

O Prof. Dr. Hernan Chaimovich foi também homenageado no congresso *Meeting on Nanotechnology, Liposomes and Health*, de 17 a 20 de 2009, no Club Med, Ilha de Itaparica, Bahia, Brasil. O foco principal do congresso foi sobre os avanços recentes e tendências sobre as pesquisas de membranas naturais e artificiais com ênfase especial em nanomedicina.

Produtores de conhecimento



Agência FAPESP – O Brasil alcançou a 13ª posição na classificação mundial em produção científica em 2008, ultrapassando a Rússia (15ª) e a Holanda (14ª), de acordo com informações da *Web of Science* divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

De 19.436 artigos publicados em 2007, a produção brasileira subiu para 30.415 em 2008, com um aumento de 56%, como resultado, segundo a Capes, da atuação das universidades e centros de pesquisa que atuam na pós-graduação universitária.

Estados Unidos, China, Alemanha, Japão e Inglaterra são os cinco primeiros colocados, seguidos da França, Canadá, Itália, Espanha, Índia, Austrália e Coreia do Sul. A base de dados *Web of Science*, da *Thomson Scientific*, cobre cerca de 10 mil periódicos científicos.

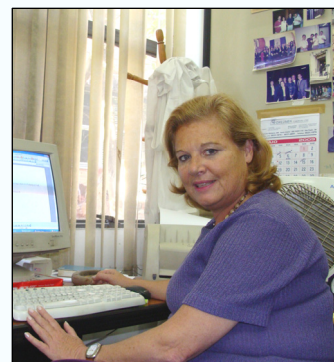
Com esse aumento na produção científica, o Brasil passou a contribuir com 2,12% dos artigos de 183 países. Para a Capes, outro fator relevante no desempenho científico brasileiro é o apoio das agências de fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos, por meio da concessão de bolsas de estudo e também pela disponibilidade do acesso livre ao conhecimento gerado mundialmente, oferecido, por exemplo, pelo Portal de Periódicos.

Iniciado em 2000 com 1,8 mil títulos, o portal conta com 13 mil periódicos e 126 bases de dados referenciais e seis bases dedicadas exclusivamente a patentes. Nesse período, cresceu o número de instituições de ensino e pesquisa que fazem pesquisas no portal, de 72 em 2001 para 268 em 2009.

Mais informações: www.periodicos.capes.gov.br

Entrevista da Profa. Bianca Zingales

A Profa. Bianca Zingales possui doutorado em Bioquímica pela Universidade de São Paulo (1975). Desde 1997 é professora titular do Instituto de Química (IQ-USP). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências desde o ano 2000. É membro do Expert Advisory Panel of Parasitic Diseases (Trypanosomiasis) da OMS desde o ano 2000 e Coordenadora Geral da South South Initiative for Tropical Diseases Research (SSI-TDR) desde 2002. Sua linha de pesquisa se refere à Epidemiologia Molecular da doença de Chagas, abordando aspectos relacionados com a diversidade genética, estrutura populacional e evolução do *Trypanosoma cruzi* e sua associação com as apresentações clínicas da doença de Chagas. Atualmente está envolvida na caracterização de marcadores genéticos de isolados de pacientes assintomáticos e com cardiomiopatia chagásica e processos de resistência a quimioterápicos. Em 2008, foi admitida na Ordem Nacional do Mérito Científico, na Classe de Comendador.



Dra. Bianca

Alquimista: Professora o que lhe motivou fazer Bioquímica, embora a senhora seja graduada em Biologia?

Bianca Zingales: Fiz Biologia na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e durante o curso de Biologia percebi que o que eu queria era entender os fenômenos biológicos a nível molecular. Por esta razão, quando terminei o curso de Biologia eu vim estudar Bioquímica também aqui na USP. Mas, já em nível de doutorado.

Alquimista: O seu orientador foi o Prof. Walter Colli?

B.Z.: Sim. O meu orientador foi Walter Colli. Terminei o doutorado em 1975, mas trabalhando em sistemas bacterianos. Quando eu terminei meu doutorado, comecei a pensar no que eu queria fazer depois. Ou seja, em que tipo de pesquisa eu queria fazer e decidi trabalhar naquela época com o *Trypanosoma cruzi*, que é o causador da Doença de Chagas. E o porquê desta opção? Porque como modelo biológico o parasita era muito interessante. Aliás, continua sendo e, ademais, havia poucas coisas a respeito. E em segundo lugar porque naquela época a doença de Chagas afetava doze milhões de pessoas no nosso País.

Alquimista: Fundamentalmente no Nordeste?

B.Z.: Não. Não apenas lá. Além do Nordeste, houve um grande contingente nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. A doença de Chagas era e ainda continua sendo uma doença negligenciada e achei interessante dar algumas contribuições. Comecei então a trabalhar com o aspecto bioquímico do *Trypanosoma cruzi*. E à medida que o tempo foi passando, eu mudei o foco para o estudo da biologia molecular do mal de Chagas.

Alquimista: E qual foi ou quais foram as suas contribuições?

B.Z.: Ocorre o seguinte: o *Trypanosoma cruzi*, que um parasito, é o causador da doença de Chagas. E esta doença tem manifestações clínicas muito diferentes. Isto porque 70% das pessoas infectadas são assintomáticas. Por outro lado, 30% apresentam cardiopatias crônicas extremamente letais e que, por isto, pode levar a morte. E deste último percentual de 30%, de 8 a 10% desenvolvem manifestações digestivas. Então, a grande pergunta que se coloca é a seguinte: como um mesmo parasito pode causar três tipos de doenças?

Alquimista: A senhora se refere à assintomática, a cardíaca e a intestinal?

B.Z.: Exatamente. Esta, então, foi a pergunta que me fiz e comecei a estudar as características do parasito para ver se a doença estava associada à característica genética e ao tipo de manifestação. Ademais, quando você isola o *Trypanosoma cruzi* de uma pessoa assintomática, ele é geneticamente diferente do *tripanosoma* que vem de uma cardiopata.

Começamos a investigar este aspecto e tivemos contribuições bastante interessantes, isto porque conseguimos descobrir marcadores genéticos que permitiam dividir as populações infectadas em dois grandes grupos. Antes disso, cada população era um indivíduo e era impossível de serem classificados em grupos discretos. E aí conseguimos mostrar que a doença de Chagas estava muito mais associada a um grupo do que ao outro. Bem, uma vez feita esta diferenciação começamos estudar mais a fundo o grupo de trypanosoma que causa a doença de Chagas.

Alquimista: Dentre estas três vertentes da doença, qual a prevalência do mal de Chagas na região Sudeste? Perguntamos isto pelo fato de sabermos que ele assola bastante o Nordeste e não sabermos ainda que ele ocorra em demais regiões do País.

B.Z.: Vejam, nos Estados de São Paulo e de Minas Gerais a incidência da forma gástrica era muito baixa. Por este motivo nós nos concentramos na forma assintomática e nos quadro de cardiopatias, que são realmente grupos muito diferenciados. Interessante que a forma digestiva não ocorre, por exemplo, na América Central. Então nós começamos a nos associar a clínicos que pudessem nos fornecer o hábito do parasito e, ao mesmo tempo, o histórico do paciente. E aí começamos a analisar uma série de outros marcadores e acabamos num grande projeto financiado pelo Ministério da Saúde em que analisamos uma quantidade grande de parasitos isolados.

Alquimista: E qual foi ou quais foram os frutos desse trabalho?

B.Z.: Os resultados foram muitos. Estamos em vias de concluir no próximo dia 25 um trabalho no qual eu coordenei um projeto no qual contamos com as atividades dos laboratórios de quatro centros brasileiros. Incluindo dentre eles a Universidade de São Paulo, a Unicamp, a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E neste projeto analisamos geneticamente vários marcadores desse grande conjunto de parasitos isolados em várias regiões do Brasil, sempre cotejados com a manifestação clínica.

Alquimista: Podemos entender que estes marcadores são, na realidade, traçadores?

B.Z.: Não. Eles são marcas que você tem no seu DNA e cada um de nós somos diferentes uns dos outros. Assim, o que procuramos são as marcas genéticas que pudessem reunir as cepas que causam cardiopatias e as que causam a forma assintomática para ver se eles tinham um traço genético comum, mas infelizmente não conseguimos classificá-los.

Alquimista: Não obstante a senhora é detentora de inúmeros prêmios e importantes contribuições até mesmo para Organismos

mos internacionais de grande expressão na área da saúde. Por favor, fale-nos a respeito disto...

B.Z.: De fato, considero que o nosso grupo deu contribuições científicas interessantes e, em função disso, no ano de 2000 fomos indicados como membro - titular da Academia Brasileira de Ciências e agora no final do ano passado para a Ordem Nacional do Mérito Científico, na categoria de Comendador. Por outro lado tanto a nossa contribuição no conhecimento, quanto o nosso interesse pela doença fizeram com que desde 1992 eu participasse do Comitê da Organiza-

ção Mundial da Paz. E, com isso, eu integrasse vários tipos de comitês num programa especial da OMS (Organização Mundial da Saúde, chamado PTDR (*Program Tropical Division*), que trata de doenças tropicais e aí nós tivemos uma experiência muito interessante. Isto porque numa iniciativa que eu coordeno atualmente, estamos aproximando laboratórios de pesquisa em doenças tropicais da Ásia, África e América Latina. Nele promovemos um intercâmbio de conhecimentos, de material e de formação recursos humanos. Então, digamos assim, são projetos de âmbito continental.

ANIVERSARIANTES

Parabéns aos aniversariantes do IQ - Mês de maio -

02 – Carlos Barbosa	14 – Pedro Vitoriano Oliveira
02 – Mario Yoshio Ishii	15 – José Roberto Barbosa
03 – Alê Vaz Machado	15 – Jose Roberto Silva
05 – Adriana Santos Araújo Silva	16 – Vanderlei Paes Oliveira
06 – Noemi Vasconcellos Santos	18 – Andressa Pereira Costa
07 – Alexandre S. Guarezemin	18 – Reinaldo Camino Bazito
07 – Cibeles Rosani Carlos	18 – Sirlei Mendes Oliveira
07 – Hermi Felinto Brito	19 – Ilda Souza Costa
08 – Mário Saporito	21 – Omar A.M.A. El Seoud
10 – Lucia Janeiro Ribeiro	23 – Liliana Marzorati
10 – Paulo Q. Marques	24 – Fernando Mendes Oliveira
10 – Regiane Cavalheiro D. Silva	26 – Jorge Luiz Araújo Amaro
11 – Tibor Raboczkay	27 – Célia A. Ludio Braga
13 – Bettina Malnic	30 – Miriam Uemi
13 – José Galetote M. L. Oliveira	31 – Eduardo Moraes R Reis

Teses e Dissertações

Alunos do Programa de Pós-Graduação do IQ que defenderão seus trabalhos de Mestrado (M) e Doutorado (D)

1. Marcos Cramer Esteves – “Eletrólise de filmes finos e materiais nanoestruturados das ligas magnéticas cobalto-níquel e cobalto-níquel-molibdênio”. Orientador: Prof. Dr. Paulo Teng An Sumodjo. Dia: 08/05/2009, às 13h00 (D).

2. Lya Pantoja Rebelo - “Imobilização da lipase de *Burkholderia cepacia* em nanopartículas magnéticas e sua aplicação em resolução cinética de alcoóis secundários quirais”. Orientador: Prof. Dr. Leandro Helgueira de Andrade. Dia: 11/05/2009, às 09h30 (M).

3. Elba Vieira Mustafa dos Santos - “Estudo da relação quantitativa entre a estrutura química e a atividade antimicrobiana de cloretos de N,N[(dimetilamino)etil] benzoatos para e meta substituídos avaliada contra *Saccharomyces cerevisiae* (BY4741) e *Escherichia coli* (DH5α)”. Orientadora: Profª. Drª. Antonia Tavares do Amaral. Dia: 14/05/2009, às 09h30 (D).

4. Renata Pinho da Silva - “Determinação de HPA em ambiente ocupacional de indústria de cimento que co-processa resíduos”. Orientador: Prof. Dr. Jorge Cesar Masini. Dia: 18/05/2009, às 14h00 (M).

Fonte: Milton Cesar

I Seminário de Eletroforese Capilar no IQ

Em 27/04, realizou-se no Instituto de Química da USP, anfiteatro vermelho, o I Seminário Polimate de Eletroforese Capilar. Este evento contou com a presença dos Palestrantes, Prof. Daniel Buttry, da Universidade Estadual do Arizona e da Profª. Marina Tavares do IQ da USP. O Evento foi gratuito, contando com o patrocínio da Polimate e da AATI, empresa americana líder mundial no mercado de equipamentos por eletroforese capilar multiplexada. Foram abordados assuntos desde a introdução à técnica de Eletroforese Capilar, Aplicações, principalmente para o mercado de bioquímica, genética, análises clínicas e farmacêuticas.

Resumidamente, este evento contou com a participação de cerca de 80 pessoas, tivemos retorno de clientes em todo o Brasil, o mercado brasileiro tem se mostrado interessado por esta técnica que fora esquecida pelo mercado, muitas indústrias multinacionais têm recebido recomendações de suas matrizes para implementarem esta tecnologia em seus laboratórios de pesquisa e controle de qualidade.

Fonte: Paula Pires



Comissão de ética ambiental

A Comissão de Ética Ambiental do Instituto de Química da USP (CEA-IQUSP), instituída em 07/10/2005, assessora, analisa e emite pareceres referentes ao tratamento e/ou disposição final de resíduos químicos perigosos resultantes de projetos de pesquisa e/ou atividades didáticas desenvolvidos em nosso Instituto e em outras instituições públicas ou privadas, sejam estes projetos financiados ou não por agências de fomento.

A legislação vigente proíbe o descarte inadequado de materiais, de modo a não produzir danos à saúde ou impactos ambientais. Paralelamente, as agências de fomento vêm exigindo que os contratos descrevam os procedimentos a serem adotados no decorrer dos projetos para que não se produzam crimes ambientais. Os procedimentos de descarte, elaborados pelos responsáveis pelos projetos de pesquisa, deverão ser endossados pela Comissão de Ética Ambiental em que serão desenvolvidos os projetos e/ou atividades.

A CEA tem observado um aumento crescente em projetos que são aprovados, mas que não tem seu contrato assinado devido à inexistência do parecer da Comissão de Ética Ambiental. Assim, recomenda-se fortemente que a solicitação de parecer da CEA seja efetuada quando da elaboração do projeto de pesquisa ou da solicitação de bolsa.

Procedimento para Solicitação de Parecer da CEA: Para solicitar o parecer da CEA, o responsável deve enviar os seguintes documentos: Carta solicitando o parecer do CEA. ¹ Formulário listando todos os reagentes e produtos a serem utilizados ou produzidos durante o desenvolvimento do projeto, bem como os métodos de descarte ou depósito. ^{1, 2} Cópia da Seção de “Material e Métodos do Projeto”.
Membros: Presidente: Reinaldo Camino Bazito, Iolanda Midea Cuccovia, Leandro Helgueira de Andrade, Renato Sanches Freire e Patricia Busko Di Vitta
Secretário: Paulo Monteiro - monteiro@iq.usp.br - 3031-3120 / 3091-2161/3883.
¹Estes documentos podem ser encontrados no sites da CEA (<http://www2.iq.usp.br/cea/>). ²Em caso de dúvidas referentes ao descarte de resíduos, contate o Setor Técnico de Tratamento de Resíduos (Patricia Di Vitta) via e-mail (pabusko@iq.usp.br) ou no telefone 3091-3081.



Comissão de ética ambiental do IQ



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Instituto de Química -

Reitora

Prof. Dra. Suely Vilela

Pró-Reitor de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Ruy A.C. Altafim

Diretor

Prof. Dr. Hans Viertler

Vice-Diretor

Prof. Dr. Walter Terra

Chefe do DQF

Prof. Dr. Fernando R. Ornellas

Chefe do DBQ

Prof. Dra. Maria Júlia Manso Alves

Editor

Prof. Dr. Hermi F. Brito

Redator-Chefe

Prof. Dr. Paulo Q. Marques
(reg. prof. 14.280/DRT-RJ)

Colaboradores

Dr. Roberval Stefani

Lucas C. V. Rodrigues

Paulo Monteiro

Jailton Cirino Santos

Gerson Fett

Jiang Kai

Ana Valéria Lourenço

Fábio Yamamoto

Seminários de Química Analítica IQUSP

(sextas-feiras, 10h15min, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

08/05/09 – “Composição isotópica para a determinação das fontes de chumbo no ambiente”.
Carlos Eduardo Souto de Oliveira (Doutorado, Prof. Dr. Jorge Cesar Masini).

15/05/09 – “Estudo dos impactos ambientais decorrentes da atividade cimenteira”. *Jhonny Frank Sousa Joca (Mestrado, Prof. Dr. Lucio Angnes)*

22/05/09 – “Fabricação de microeletrodos de ouro modificados com bismuto – aplicações analíticas”. *Maiara Oliveira Salles (Doutorado, Prof. Dr. Mauro Bertotti).*

29/05/09 – “Determinação de zinco e cádmio em estuários marinhos: desafios e perspectivas”.
Ana Paula Ruas de Souza (Mestrado, Prof. Dr. Mauro Bertotti).

Seminários de Química Orgânica IQUSP

(segundas-feiras, 16h30min, Queijinho - A1.)

04/05/09 – “O Projeto de Síntese da Maiototoxina, O Maior Produto Natural não Proteinogênico”.
 Prof. Dr. Antonio Carlos Bender Burtoloso (IQSC-USP).

11/05/09 – “Planejamento de Novos Fármacos: Integração, Inovação e os Desafios da Química Medicinal Moderna”. Prof. Dr. Adriano D. Andricopulo (IFSC).

18/05/09 – “Síntese Total da Briostatina 16”. Patrícia B. Brondani (IQUSP).

25/05/09 – “Dupla Emulsão estabilizada por Copolipeptídeo de bloco”. Fátima A. das Chagas (IQUSP).

QUER COLABORAR?

Para colaborar com o jornal **ALQUIMISTA**, entre em contato através do e-mail: alquimia@iq.usp.br. Eventos, artigos, sugestões de matérias ou qualquer outra atividade de interesse do IQUSP podem ser enviados. Todos podem colaborar. Sejam eles, professores, funcionários, alunos ou interessados.